

Antonio TD. Análise do duplo-produto e variação da frequência cardíaca após esforço isocinético em adultos e idosos [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2015.

RESUMO

O envelhecimento gera prejuízos às funções orgânicas em vários sistemas, dentre eles o cardiovascular, sendo a prática de exercício físico um importante recurso terapêutico para retardar tais perdas. No entanto, existe pouco conhecimento sobre as respostas cardiovasculares durante e após o exercício isocinético em idosos. O objetivo deste estudo é analisar as respostas de frequência cardíaca, pressão arterial e duplo-produto em indivíduos submetidos ao esforço muscular isocinético de distintas faixas etárias. O estudo foi constituído por 60 voluntários distribuídos em 3 faixas etárias – G1: 30–45 anos; G2: 45–60 anos; e G3: 60–75 anos – submetidos a um teste no dinamômetro isocinético, com velocidade angular de 60°/seg. para flexo-extensão de joelhos bilateralmente para verificação das respostas hemodinâmicas. Os dados foram analisados por meio do Software Bioestat® 5.3, utilizando-se o teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn para as amostras independentes e de Friedman para amostras dependentes, além da comparação das curvas de Kaplan-Meier por meio do log-rank test, considerando $P \leq 0,05$. O grupo de idosos (G3) apresentou maiores valores, com $P < 0,05$ de pressão arterial sistólica, duplo-produto e tempo para o retorno à frequência cardíaca basal quando comparado com o grupo mais jovem (G1). O grupo de 60 a 75 anos de idade apresentou maior consumo de oxigênio pelo miocárdio durante e após o exercício, assim como maior tempo para retornar à FC basal em comparação aos mais jovens.

Palavras-chave: duplo-produto; envelhecimento; esforço físico; sistema cardiovascular.